

# Boletim de Informações Socioeconômicas

**Mercado de Trabalho e Renda  
4º Trimestre de 2023**

Boletim nº 01/2024



SEPLAG  
Secretaria  
de Estado de  
Planejamento  
e Gestão



Governo de  
**Mato  
Grosso**

## **Governo do Estado de Mato Grosso**

Mauro Mendes Ferreira  
Governador

## **Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão**

Basílio Bezerra Guimarães dos Santos  
Secretário

## **Secretaria Adjunta de Planejamento e Governo Digital**

Sandro Luis Brandão Campos  
Secretário-Adjunto

## **Superintendência de Informações Socioeconômicas e Ordenamento Territorial**

Keile Costa Pereira  
Superintendente

## **Coordenadoria de Estudos e Indicadores Socioeconômicos**

Debora Pinheiro da Silva  
Coordenadora

## **Elaboração do Boletim de Informações Socioeconômicas:**

Nilson Antônio Batista  
Gestor Governamental – Economista

## **Projeto gráfico e editoração**

Thalita Torres dos Santos Mattos  
Estagiária CEIS

Cuiabá/MT - Fevereiro de 2024.

# SUMÁRIO

---

<b>1 - APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 - RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO.....</b>	<b>5</b>
2.1 - Rendimento médio real do trabalho principal.....	5
2.2 - Rendimento médio real recebido, por grupo de atividades.....	8
2.3 - Rendimento médio real, habitualmente recebido, por posição.....	10
<b>3 - EMPREGO E TAXA DE DESEMPREGO DO ESTADO DE MATO GROSSO.....</b>	<b>12</b>
3.1 - População em idade ativa (PIA).....	13
3.2 - Dados sobre as condições da população.....	14
3.3 - Dados emprego e taxa de desemprego.....	15

# 1. APRESENTAÇÃO

---

Os Boletins de Informações Socioeconômicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG apresentam conteúdo de caráter informativo em que o principal objetivo é entregar informação de maneira sistematizada, adequadas a formulação de políticas públicas, para tomada de decisão e também à sociedade.

Os dados e informações contidos no boletim são estruturados com periodicidade trimestral, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE, e de forma geral, se limitam a exibir os números e valores do Estado de Mato Grosso, participações e variações positivas e negativas, omitindo-se da emissão de juízo de valor sobre aspectos comportamentais e decisões de caráter político.

Os dados deste boletim demonstram a situação da Renda Média Real, Dados de Emprego e da Taxa de Desemprego do Estado de Mato Grosso. Os dados foram capturados da base nos dados abertos do IBGE, obtidos nas estatísticas da PNADC<sup>1</sup>, nas tabelas 4092, 4093, 5439 e 5442, disponibilizadas em fevereiro de 2024.

---

<sup>1</sup> Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) são tabelas com dados da pesquisa.

## 2. RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO

---

### 2.1. RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHO PRINCIPAL - 4º TRIMESTRE DE 2023

A pesquisa nacional por amostragem de domicílios contínua (PNADC) é uma pesquisa de âmbito nacional que o IBGE realiza, com base em dados amostrais, para verificação da situação de renda e emprego da população: Brasil, Regiões, Estados, Distrito Federal, Municípios e Regiões Metropolitanas.

A base de dados da PNADC do IBGE contém informações de renda, de empregos da população por, sexo, cor, idade, grau de escolaridade, por grupos de atividades, etc. No caso, os dados desse relatório são tratados apenas os dados do rendimento médio real, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais, ocupadas na semana de referência, com rendimento do trabalho e rendimento total.

#### 2.1.1 RENDIMENTO MÉDIO - TOTAL

O rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido, total, do Brasil e Regiões, apresentaram variação positiva. A variação positiva para o Brasil foi de 3,26% sobre o rendimento recebido no 4º trimestre de 2022, como demonstra o Quadro I.

O rendimento médio passou de R\$ 2.854,00 para R\$ 2.947,00. Entre as regiões o maior rendimento médio foi da região Centro-Oeste que passou de R\$ 3.356,00 para R\$ 3.434,00, variação positiva de 2,32%.

Já a maior variação do rendimento médio ficou com a região nordeste que teve variação positiva de 4,13%, embora o rendimento tenha sido o menor observado para todas as regiões do Brasil. O rendimento do 4º trimestre de 2023 foi de R\$ 1.966,00 contra R\$ 1.888,00.

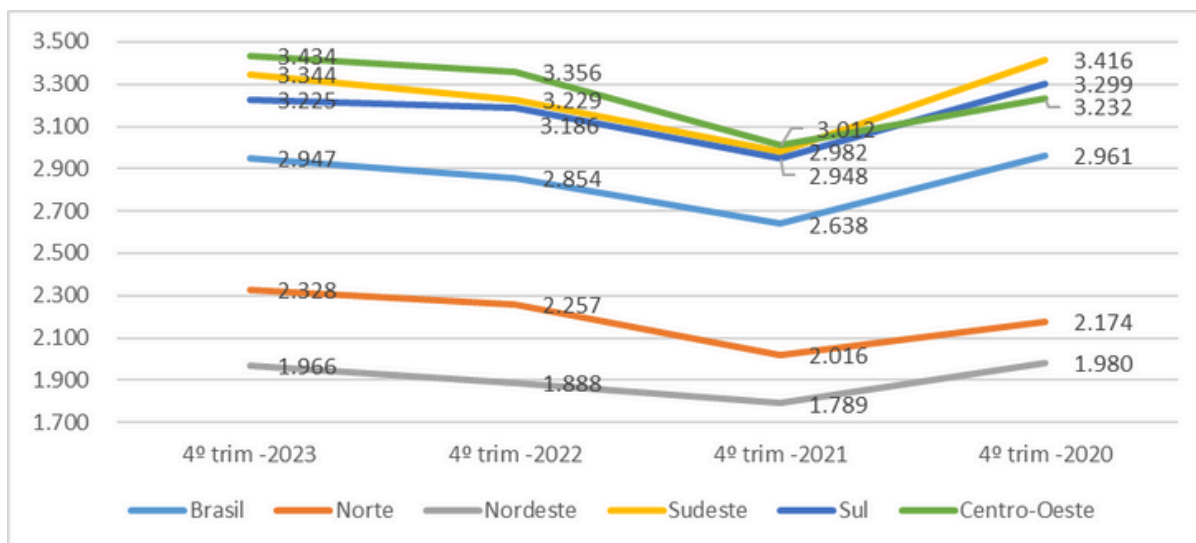
**Quadro I** - Rendimento médio real do trabalho - Total - 4º trimestre de 2023

em reais

UFs	4º trimestre 2023	4º trimestre 2022	Var. %
Brasil	2.947	2.854	3,26
Norte	2.328	2.257	3,15
Nordeste	1.966	1.888	4,13
Sudeste	3.344	3.229	3,56
Sul	3.225	3.186	1,22
Centro-Oeste	3.434	3.356	2,32

**Fonte:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral - IBGE.  
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>

Embora estejamos observando o crescimento da renda em algumas regiões é importante lembrar que em algumas regiões ela ainda é menor que o nível de renda média do 4º trimestre de 2020.

**Gráfico I** - Rendimento médio real do trabalho - Total - Var % 4º trimestre de 2023

**Fonte:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral - IBGE.  
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>

## 2.1.2 RENDIMENTO MÉDIO, TOTAL, DOS ESTADOS

A análise do rendimento médio para todos os estados, apresentada no Quadro II, mostrou que existem muitas disparidades nos rendimentos e no próprio crescimento dos rendimentos médio entre eles.

O Distrito Federal detém o maior nível de rendimento entre as unidades da federação com R\$ 4.907,00 no 4º trimestre de 2023, sendo a variação positiva de 3,50% sobre o 4º trimestre de 2022.

Mato Grosso detém a sexta posição no ranking dos maiores rendimentos dos Estados. A renda média total no 4º trimestre de 2023 no Estado foi de R\$ 3.230,00 contra os R\$ 3.225,00 do 4º trimestre de 2022, variação negativa de -0,15%.

**Quadro II** – Rendimento médio real do trabalho, total - Estados - 4º trim. 2023

*em reais*

Ordem	Unidades Federais	4º trim - 2022	4º trim - 2023	Var. 4º trim - 2023
1	Distrito Federal	4.741	4.907	3,50
2	São Paulo	3.506	3.635	3,68
3	Rio de Janeiro	3.442	3.480	1,10
4	Santa Catarina	3.238	3.332	2,90
5	Mato Grosso do Sul	3.278	3.227	-1,56
<b>6</b>	<b>Mato Grosso</b>	<b>3.230</b>	<b>3.225</b>	<b>-0,15</b>
7	Rio Grande do Sul	3.241	3.209	-0,99
8	Paraná	3.098	3.167	2,23
9	Goiás	2.831	2.991	5,65
<b>10</b>	<b>Brasil</b>	<b>2.854</b>	<b>2.947</b>	<b>3,26</b>
11	Espírito Santo	2.831	2.844	0,46
12	Minas Gerais	2.510	2.667	6,25
13	Amapá	2.510	2.653	5,70
14	Rondônia	2.661	2.612	-1,84
15	Tocantins	2.544	2.603	2,32
16	Roraima	2.671	2.545	-4,72
17	Acre	2.356	2.383	1,15
18	Rio Grande do Norte	2.140	2.308	7,85
19	Amazonas	2.206	2.272	2,99
20	Pará	2.071	2.184	5,46
21	Paraíba	1.940	2.168	11,75
22	Piauí	1.998	2.061	3,15
23	Pernambuco	2.050	2.033	-0,83
24	Sergipe	1.984	1.951	-1,66
25	Ceará	1.794	1.945	8,42
26	Bahia	1.813	1.902	4,91
27	Alagoas	1.845	1.901	3,04
28	Maranhão	1.725	1.742	0,99

**Fonte:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE.

<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>

## 2.2. RENDIMENTO MÉDIO REAL RECEBIDO, POR GRUPO DE ATIVIDADES - 4º TRIMESTRE DE 2023

Os dados do quadro III mostram o rendimento médio real, habitualmente recebido, por grupo de atividades<sup>2</sup>, para Brasil, região Centro-Oeste e do Estado de Mato Grosso. Apresentamos o valor do rendimento médio real, habitualmente recebido, por grupos de atividades para: Brasil, região Centro-Oeste e Estado de Mato Grosso, comparando os dados do 4º trimestre de 2023 sobre o 4º trimestre de 2022.

Na ordem dos maiores rendimentos, por grupos de atividades, temos na primeira linha **administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais** com rendimento médio de R\$ 4.539,00 para o Estado de Mato Grosso no 4º trimestre de 2023 comparado ao R\$ 4.471,00 do 4º trimestre de 2022, sendo a variação de 1,52%

As maiores perdas de rendimento médio, por grupo de atividades, foram observadas para os grupo de atividades de: **Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura**, com perda de -10,23%, **Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas** com perda de -14,81% e **Alojamento e alimentação** com perda de -7,79%.

Os maiores ganhos de rendimento médio, por grupo de atividades, foram observadas para os grupo de atividades de: **Indústria geral** com ganho de 13,25% e **Indústria de transformação** com ganho de 19,51%.

**Quadro III** - Rendimento médio e real, habitualmente recebido - 4º trimestre de 2023

*em reais*

Grupo de Atividades	4º trimestre 2023			4º trimestre 2022			Var.%		
	BRASIL	CO	MT	BRASIL	CO	MT	BRASIL	CO	MT
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.256	5.479	4.539	4.116	5.381	4.471	3,40	1,28	1,52
Transporte, armazenagem e correio	2.819	3.350	3.878	2.854	3.552	3.581	-1,23	-5,69	8,29
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.928	3.549	3.467	1.905	3.620	3.862	1,21	-1,96	<b>-10,23</b>
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	4.312	4.096	3.377	4.262	4.018	3.964	1,17	1,94	<b>-14,81</b>

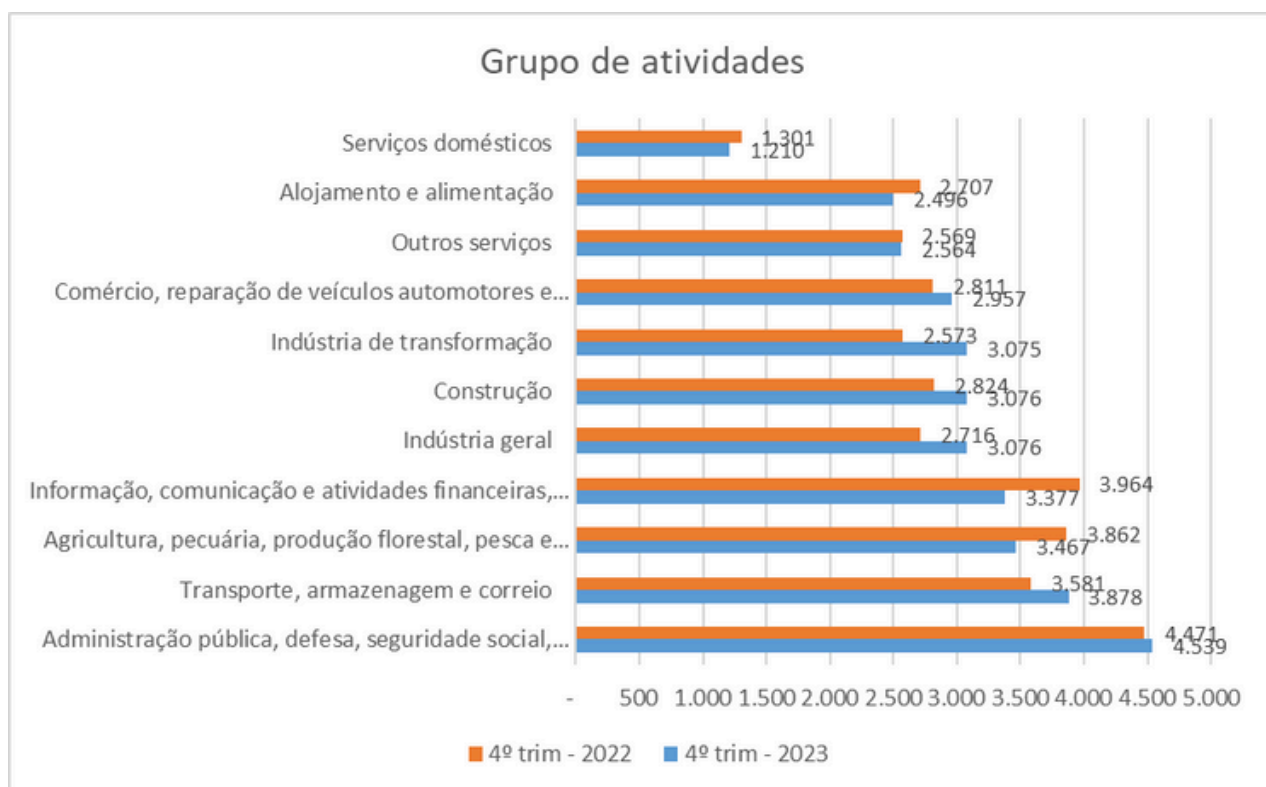
<sup>2</sup> Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) são tabelas com dados da pesquisa. A tabela usada foi 5432. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>.



Grupo de Atividades	4º trimestre 2022			4º trimestre 2021			Var.%		
	BRASIL	CO	MT	BRASIL	CO	MT	BRASIL	CO	MT
Indústria geral	2.961	2.853	3.076	2.801	2.636	2.716	5,71	8,23	13,25
Construção	2.308	2.785	3.076	2.381	2.834	2.824	-3,07	-1,73	8,92
Indústria de transformação	2.815	2.755	3.075	2.650	2.529	2.573	6,23	8,94	19,51
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.502	2.926	2.957	2.366	2.713	2.811	5,75	7,85	5,19
Outros serviços	2.300	2.559	2.564	2.257	2.603	2.569	1,91	-1,69	-0,19
Alojamento e alimentação	1.974	2.172	2.496	1.905	2.315	2.707	3,62	<b>-6,18</b>	<b>-7,79</b>
Serviços domésticos	1.146	1.264	1.210	1.126	1.271	1.301	1,78	-0,55	-6,99

**Fonte:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE.  
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5442>

**Gráfico II** – Variação percentual, por segmento de atividades, Mato Grosso - 4º trimestre de 2023.



**Fonte:** IBGE. Elaboração SEPLAG

### 2.3. RENDIMENTO MÉDIO REAL, HABITUALMENTE RECEBIDO, POR POSIÇÃO - 4º TRIMESTRE DE 2023

O Quadro IV apresenta a situação do rendimento médio, segundo as três principais categorias de posição: **empregado, empregador e trabalhador por conta própria**.

O maior rendimento do **Empregador** foi verificado na região do Vale do Rio Cuiabá com valor de R\$ 10.585,00 no 4º trimestre de 2023 sendo a variação negativa de -8,28% quando comparamos com os R\$ 11.540,00 do 4º trimestre de 2022.

Em relação ao rendimento médio do **Empregado** o maior rendimento médio foi verificado na Capital Cuiabá com valor de R\$ 3.411,00, comparando com os R\$ 3.191,00, temos uma variação positiva de 6,89%.

**Quadro IV** - Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, por posição - 4º Trim. - 2023

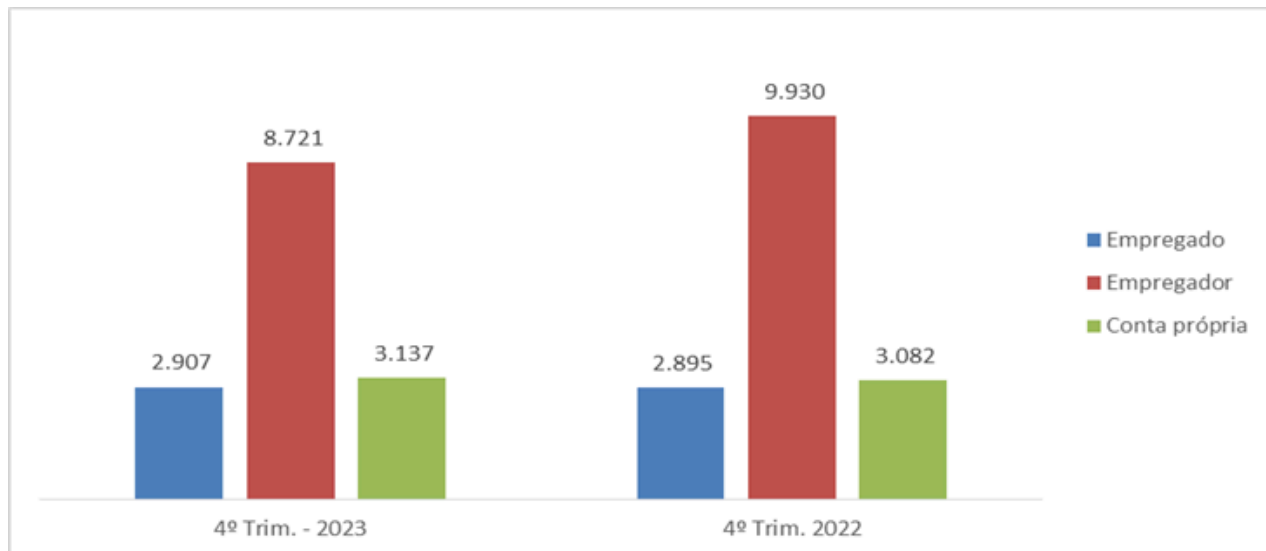
*em reais*

Regiões	Posição	4º trimestre - 2023	4º trimestre - 2022	Var.%
Brasil	Empregado	2.854	2.765	3,22
	Empregador	7.587	7.040	7,77
	Conta própria	2.433	2.396	1,54
Centro-Oeste	Empregado	3.172	3.126	1,47
	Empregador	9.279	8.869	4,62
	Conta própria	2.998	2.786	7,61
Mato Grosso	Empregado	2.907	2.895	0,41
	Empregador	8.721	9.930	-12,18
	Conta própria	3.137	3.082	1,78
Cuiabá (MT)	Empregado	3.411	3.191	6,89
	Empregador	10.465	11.990	-12,72
	Conta própria	3.093	2.836	9,06
Vale do Rio Cuiabá (MT)	Empregador	3.050	3.077	-0,88
	Empregador	10.585	11.540	-8,28
	Conta própria	2.895	2.816	2,81

**Fonte:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE.  
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5439>

**Gráfico III** - Rendimento médio real do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, por posição, Mato Grosso - 4º Trim. - 2023

*em reais*



**Fonte:** IBGE - Elaboração SEPLAG

Veja que a renda média do empregador no Estado sofreu variação negativa de -12,18%.

### 3. EMPREGO E TAXA DE DESEMPREGO DO ESTADO DE MATO GROSSO

---

Nesse tópico vamos explicar os conceitos usados para compreensão do assunto sobre as condições da população: população em idade ativa, população economicamente ativa, população ocupada, população desocupada e população fora da força de trabalho são os dados usados pela metodologia adotada pelo IBGE na Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (PNAD Contínua)<sup>3</sup>.

Os principais conceitos para entendimentos dos dados são:

- A) A população em idade ativa (PIA): é a população em idade de trabalhar. Trata-se do conjunto das pessoas teoricamente aptas a exercer uma atividade econômica, com idade acima de 14 anos;
- B) A população economicamente ativa (PEA): é o conceito elaborado para designar a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir para exercer algum tipo de atividade remunerada, com base na semana de referência da pesquisa do IBGE. Essa população é menor que a PIA porque existem pessoas em idade acima de 14 anos em condições de trabalhar, mas que prefere não fazê-la postergando o trabalho para o futuro (decisões de estudo, de parada temporária de atividade de trabalho, autônomos que não tem interesse em trabalho formal, etc);
- C) A força de trabalho desocupada: é a população acima de 14 anos que, por algum motivo, não está exercendo atividades remuneradas, mas esteve procurando emprego na semana de referência da pesquisa. Então, o conceito mede a parte da PIA que estava efetivamente trabalhando ou procurando trabalho;
- D) A força de trabalho ocupada: é composta pelas pessoas que na semana de referência estavam ocupadas ou tinha algum vínculo de emprego;
- E) Fora da força de trabalho: é o conceito que representa as pessoas maiores de

---

<sup>3</sup> Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNADC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Conceitos adotados pelo IBGE.

14 anos, mas que não estavam ocupadas nem desocupadas, na semana de referência da pesquisa<sup>4</sup>.

Esses são os conceitos metodológicos necessários para compreensão dos dados sobre a condição da população, emprego e taxa de desemprego.

A PIA é o maior grupo e representa o conjunto total da população que atingiu idade igual ou superior a 14 anos de idade que está em condições de trabalho. A partir da PIA começam os desdobramentos da população para a PEA. A PEA é o conceito para designar aqueles maiores de 14 anos que estão trabalhando ou procurando trabalho (empregado ou procurando emprego). A PEA exclui as pessoas maiores de 14 anos que estão fora do mercado de trabalho (estão em idade de estudos, formação e não estão procurando trabalho).

### 3.1. POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (PIA) - 4º TRIMESTRE DE 2023

A população em idade ativa é a população acima de 14 anos apta a exercer o trabalho. Conforme a tabela 4092, do IBGE, a PIA é a população total, onde estão incluídas todas as pessoas com idade superior a 14 anos independente da condição da pessoa.

No Quadro V, seguinte, apresentaremos a PIA do Brasil, Centro-Oeste, Mato Grosso, Cuiabá e Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá – RMVRC.

**Quadro V** – População em idade ativa (PIA) – 4º trimestre de 2023

*em mil pessoas*

Regiões administrativas	4º trimestre - 2023	4º trimestre - 2022	Var. %
Brasil	175.352	173.844	0,87
Centro-Oeste	13.736	13.447	2,15
Mato Grosso	2.820	2.762	2,10
Cuiabá (MT)	506	501	1,00
Vale do Rio Cuiabá (MT)	755	751	0,53

**Fonte:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE.

A população em idade ativa do Brasil cresceu em 1.508.000 pessoas. Este crescimento pode ser verificado pela diferença do 4º trimestre de 2023 em relação ao 4º trimestre de 2022, sendo que a taxa de variação positiva foi de 0,87%.

<sup>4</sup> Condições de ocupação. [https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/pdfs/definicoes\\_sociais.pdf](https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/pdfs/definicoes_sociais.pdf)

A região Centro-Oeste cresceu 289.000, com variação de 2,15%, enquanto no Estado de Mato Grosso cresceu 2,10%. A PIA de Cuiabá e RMVRC cresceram bem menos, sendo 1% e 0,53%, respectivamente.

A taxa de crescimento da região Centro-Oeste é bem maior que a taxa do Brasil, e isso se deve ao fato de que algumas regiões são pontos de atração de mão-de-obra.

A taxa de crescimento do Estado é próxima da taxa de crescimento da região Centro-Oeste, mas a taxa de Cuiabá e RMVRC estão bem abaixo da taxa de crescimento da PIA do Estado.

### 3.2. DADOS SOBRE AS CONDIÇÕES DA POPULAÇÃO - 4º TRIMESTRE DE 2023

Os dados sobre as **condições de ocupação** da população do estado de Mato Grosso estão apresentados no quadro VI.

**Quadro VI** – PIA, PEA, População ocupada, desocupada e fora da força de trabalho em MT – 4º trimestre de 2023

*em mil pessoas*

Condições	4º trimestre 2023	4º trimestre 2022	Var. %
PIA	2.820	2.762	2,10
PEA	1.943	1.826	6,41
Força de trabalho - ocupada	1.868	1.761	6,08
Força de trabalho - desocupada	76	64	18,75
Fora da força de trabalho	877	937	-6,40

**Fonte:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE.  
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>

A PIA do estado de Mato Grosso cresceu em 58.000 pessoas do 4º trimestre de 2023 sobre o 4º trimestre de 2022, tendo variação positiva de 2,10%.

A PEA, população economicamente ativa, conceito que se aplica para declarar a população que esteja trabalhando ou procurando trabalho, na semana de referência da pesquisa, segundo a pesquisa do IBGE, sofreu aumento de 6,41%, sendo 117.000 pessoas.

De acordo com a métrica estatística, significa que essa taxa cresceu do 4º trimestre de 2022 para o 4º trimestre de 2023. É provável que esse aumento de PEA esteja relacionado a pessoas de outros estados procurando emprego no estado de Mato Grosso. Mais oferta de empregos, leva a aumento de pessoas à procura de emprego devido às facilidades de encontrá-los e das maiores remunerações.

A população ocupada, que representa a população efetivamente trabalhando, era de 1.868.000 pessoas no 4º trimestre 2023, sendo 107.000 a mais que os 1.761.000 do 4º trimestre de 2022.

A força de trabalho desocupada (conceito de pessoas em condições de trabalho, mas fora da condição de empregado ou desempregado) são pessoas que não estão trabalhando e não estão procurando emprego, reduziu em 12.000 pessoas, com variação positiva 18,75%.

A população fora da força de trabalho também sofreu redução passando de 937.000 para 877.000, tendo reduzido em 60.000 pessoas, queda de -6,40%.

### **3.3. DADOS EMPREGO E TAXA DE DESEMPREGO - 4º TRIMESTRE DE 2023**

A taxa de desemprego, demonstrada no Quadro VII, é medida pela relação entre população desocupada e a força de trabalho (PEA). Para o Brasil a taxa caiu de 7,94% para 7,41% no período do 4º trimestre de 2022 para o 4º trimestre de 2023.

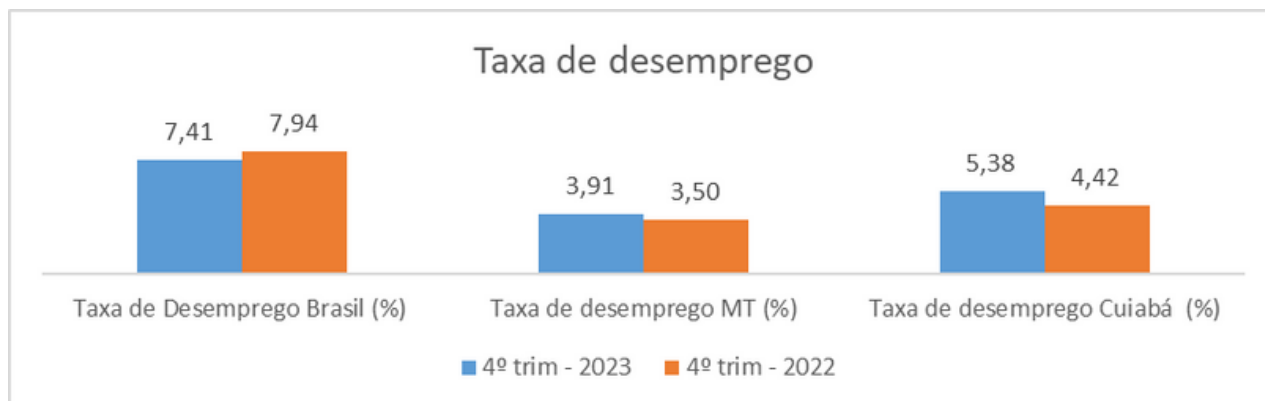
Para Mato Grosso a situação foi inversa, enquanto as taxas de desemprego do Estado estavam reduzindo até o 3º trimestre de 2023 voltou a crescer no 4º trimestre de 2023.

Na relação do período analisado, o Gráfico IV ilustra que houve crescimento de 3,50% para 3,91%. Também a taxa de desemprego da capital Cuiabá cresceu em relação ao 4º trimestre de 2022, estando em 5,38%.

**Quadro VII** – Taxa de desemprego – 4º trimestre de 2023

Taxa de desemprego	4º trimestre 2023	4º trimestre 2022
Taxa de Desemprego Brasil (%)	7,41	7,94
Taxa de desemprego MT (%)	3,91	3,50
Taxa de desemprego em Cuiabá (%)	5,38	4,42

**Fonte:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE.  
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>

**Gráfico IV** – Taxa de desemprego – 4º trimestre de 2023

**Fonte:** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral – IBGE.  
<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4092>





Governo de  
**Mato  
Grosso**